

Especial  
Páscoa  
Tempo de Fé e Vida!

# Recrivar

a Escola Dominical

número 33 • Março de 2007

## Família é bênção de Deus



# Recriar

O Plano Para a Vida e a Missão da Igreja Metodista aprovado pelo XIII Concílio Geral da Igreja Metodista, em 1982, faz a seguinte consideração a respeito da Educação Cristã:

*É um processo dinâmico para transformação, libertação e capacitação da pessoa e da comunidade. Ela se dá na caminhada da fé e se desenvolve no confronto da realidade histórica com o Reino de Deus, num comprometimento com a Missão de Deus no mundo sob a ação do Espírito Santo, que revela Jesus Cristo, segundo as Escrituras.*

Aspectos importantes são mencionados nesta afirmação. O entendimento da vida e da sociedade implica na vivência da fé engajada no contexto social. É a Igreja envolvida na sociedade, numa tentativa constante de transformação da realidade social à luz dos princípios do Reino de Deus. Nesta situação, os confrontos com os sistemas de dominação e morte são inevitáveis. Mas é aí que a Educação Cristã entra em ação. A Educação Cristã acontece na dinâmica da fé junto à sociedade como um todo, por força do Espírito Santo, uma vez que a pessoa se dispõe a testemunhar Jesus Cristo.

A dinâmica da fé possibilita várias maneiras de interpretação da vida a partir do Reino de Deus e desafia a pessoa a uma escolha de qual caminho seguir: testemunhar o "Evangelho passivo" de acomodação à situação, ou o Evangelho Ativo de transformação e não conformismo com a realidade que é contrária à vontade de Jesus Cristo.

A Educação Cristã é dinâmica no sentido de que

suas iniciativas são decorrentes da compreensão da realidade social e suas mudanças como indicativos de sua auto-avaliação, renovação e adequação de suas estratégias e instrumentais, para melhor contribuir com a promoção dos valores do Reino de Deus na sociedade humana.

A Escola Dominical é um dos principais agentes da Educação Cristã na Igreja Metodista e o Boletim Recriar tem como finalidade contribuir com as professoras e professores da Escola Dominical a partir de materiais didático-pedagógicos, como: Reflexão sobre o tema e sugestões de atividades para as diversas faixas etárias. Os materiais são possibilidades para facilitar a preparação e ministração das aulas e as educadoras e educadores têm toda a liberdade de adaptá-los conforme sua necessidade e criatividade.

**Com o tema: Família, Trabalho e Vocação** o Recriar reafirma a esperança nos relacionamentos humanos como possibilidade de ensino-aprendizagem e nas educadoras e nos educadores da Escola Dominical como promotores desta Missão: Missão de Promover a Vida por meio da Fé Cristã.

Louvamos a Deus pela vida de vocês,

Com carinho e estima,

• ● **Revda. Renilda Martins Garcia**

Conselho Editorial, Pastora da Igreja Metodista,  
Bacharel em Teologia, Mestre em Ciências da Religião

EDITORIAL

ÍNDICE

REFLEXÃO 3  
FAMÍLIA, TRABALHO E VOCAÇÃO

CELEBRAÇÃO: 8  
FAMÍLIA É BENÇÃO DE DEUS

CURRÍCULO  
O QUÊ VEM POR AÍ. DESCUBRA 13  
AS NOVIDADES DO CURRÍCULO

4 ESPECIAL  
PÁSCOA: TEMPO DE FÉ E VIDA

10 NÓS E AS CRIANÇAS  
O TRABALHO É RECOMPENSADO PELA GRAÇA

14 PARTITURAS  
LAVAPÉS E FAMÍLIA

EXPEDIENTE

Boletim editado pela Secretaria Executiva para Vida e Missão da Igreja, destinado às professoras e professores de Escola Dominical. Secretaria Executiva para Vida e Missão: Revda. Joana D'Arc Meireles; Departamento Nacional de Escola Dominical e Educação Cristã: Revda. Renilda Martins Garcia; Conselho Editorial: Andreia Fernandes Oliveira, Fernando Cezar Moreira Marques, Renilda Martins Garcia, Samuel Fernandes, Têca Greathouse e William de

Melo. Projeto Gráfico e Editoração: Timbre Comunicação e Propaganda; Ilustração: João Marcos; Revisão: Suzel Magalhães Tunes. Sede Nacional da Igreja Metodista: Av. Piassanguaba, 3031 – Planalto Paulista – São Paulo/SP – 04060-004 – F. (11) 6813.8600 – Fax (11) 6813.8632 – escoladominical@metodista.org.br www.metodista.org.br

# Família, Trabalho e Vocação

O *Boletim Recriar* tem buscado continuamente contribuir com reflexões que abordem temas do cotidiano das pessoas que integram nossas comunidades, especialmente no contexto da Escola Dominical. Neste sentido, gostaríamos de tecer algumas considerações a respeito dos temas *Família, Trabalho e Vocação*. Estes temas exigem um tratado para melhor compreendê-los dada a amplitude e a complexidade dos mesmos. Por isso, o que faremos aqui é apenas uma reflexão a respeito do assunto, apontando pistas pastorais para enriquecer os debates nas classes.

Nos últimos anos, a **família** tem experimentado grandes mudanças e enfrentado grandes crises. Com o passar dos tempos, a sociedade tem mudado seus valores, hábitos e paradigmas. Isso atinge todos os setores da vida. Desse modo, verdades que eram consideradas inquestionáveis se vêem agora diante da inexorável realidade moderna, com seus avanços e retrocessos. Neste momento, alguns grupos adotam a postura fundamentalista, defendendo a imutabilidade da instituição familiar nos moldes dos séculos passados, argumentando que essa é a vontade de Deus. Há também os que aderem a um liberalismo inconseqüente distante dos valores cristãos e assumem o “estilo moderno” de vida. Outros se mostram perdidos, sem saber que caminho seguir. Dentre estas opções, há, por conseguinte, o desafio de encarar a família como projeto de Deus, enfrentando a realidade com esperança, empregando esforço para que, pela graça divina, mesmo havendo mudança no modo de ser desta instituição, ela continue sendo um espaço de partilha da vida, de ternura, acolhimento, solidariedade e preservação da fé.

As mudanças que afetam a família têm muito a ver com a estruturação do **trabalho**. A evolução nas relações de trabalho, a concentração da população nos grandes centros urbanos, o alto índice de especialização da mão-de-obra, bem como o processo de automação das fábricas tem provocado grandes conflitos e insegurança. De um lado, para os jovens coloca-se a questão: para o *que vale a pena* dedicar sua força, sua inteligência, seu tempo, sua vida? Há também o sentimento de que não existem critérios absolutos para as decisões a serem tomadas. Normalmente isso os leva a um certo distanciamento ou aparente desinteresse em questões como o sentido do existir ou a reflexão a respeito de ideais de vida. A ausência de pontos de referência sociais que se mostrem estáveis produz este estado de insegurança e fuga para a futilidade, para a busca do prazer

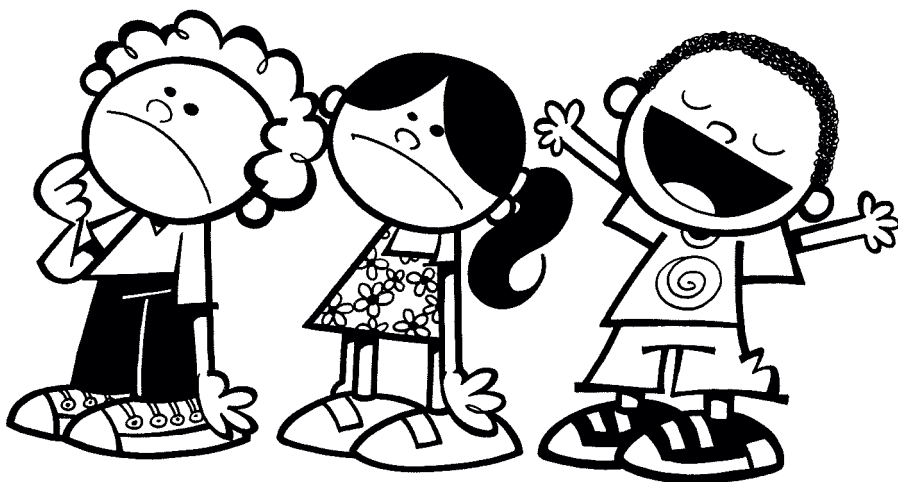
imediatamente e descompromissado. Isso pode ser sentido até mesmo no seio das igrejas, nas quais os jovens cada vez mais optam pelo culto como espaço de entretenimento, catarse ou fuga do cotidiano. Na verdade, isso pode indicar carência de segurança, de sentido para a vida. Do outro lado, os de meia idade encontram-se diante do problema da descartabilidade do mercado de trabalho, em que uma pessoa de quarenta anos passa a ser considerada dispensável. A alta competitividade exige dos jovens uma decisão precoce pela profissão e especialização, mas também contribui para a dispensa das pessoas de meia idade. Além disso, não podemos nos esquecer dos idosos que, com o aumento da expectativa de vida no Brasil, têm sido considerados um problema, sobretudo no que concerne à seguridade social. Isso tudo se reflete nas relações familiares, tensões, o que de manda de nossa parte maior atenção e carinho para essa questão.

O termo **vocação**, via de regra, é entendido de maneira reduzida; voltado para a escolha profissional. Entretanto, sem querer esgotar o tema, cabe ressaltar que seu significado é muito mais profundo. A escolha profissional é apenas um dentre muitos aspectos que envolvem a vocação, pois ela diz respeito ao ser humano em sua totalidade e singularidade. Diz respeito a uma convocação e uma resposta que nos é colocada, diante da pergunta existencial: quem somos e o que desejamos ser enquanto pessoas, principalmente na qualidade de cristãos e cristãs. Nesse sentido, a família deve ser compreendida como espaço de formação, apoio e diálogo para que, diante do desafio da opção profissional, a pessoa possa discernir a que ela é chamada, qual o propósito de sua existência e qual o sentido que a opção profissional possui diante dessas perguntas.

O **trabalho**, pelo fato de propiciar o atendimento de muitas de nossas necessidades, às vezes é fonte de equívoco, quando o identificamos como capaz de produzir a plena realização. É um desejo natural. Contudo, a realização não pode ser alcançada apenas por meio do trabalho ou pela escolha profissional bem sucedida. Ela é resultado da interação de vários fatores como o afeto, a aceitação, a mutualidade de uma vida partilhada. A plena realização é um projeto para toda a vida. Aqui a família tem papel singular na formação do caráter de cada pessoa que compõe a sociedade, auxiliando-a na opção que pretende assumir; aprofundando sua percepção do sentido da vocação, bem como a ajudando a estabelecer relações saudáveis com o trabalho.

- **Rev. William de Melo**  
Pastor metodista, Bacharel em Teologia, Pedagogo, Mestre em Ciências da Religião

# Páscoa: Tempo de Fé e Vida



## ATIVIDADE PARA CRIANÇAS

### Páscoa: Nossa vida voltada para Jesus

(Usar os personagens da turminha dos *Aventureiros*)

**Rebeca:** Talita, hoje na Escola Dominical aprendi que o ovo de chocolate não é o único símbolo da Páscoa.

**Talita:** Não?! Qual é o outro símbolo?

**Rebeca:** Na verdade existem muitos símbolos que a professora ensinou. Mas o que mais gostei foi o *girassol*. Aquela flor tão linda é um dos símbolos da Páscoa.

**Talita:** O *girassol*, uma flor? O que significa?

**Rebeca:** Na Páscoa comemoramos a ressurreição de Jesus, uma nova vida.

**Talita:** Sim e...

**Rebeca:** E o *girassol* fica sempre voltado para o Sol, assim como a nossa vida tem que es-

tar voltada para Jesus.

**Talita:** Hummmmm

**Rebeca:** Talita, a professora disse que temos que lembrar de tudo que Jesus fez aqui na Terra de bom e seguirmos o seu exemplo de amor, paz e amizade pelas pessoas. E o mais importante: que por mim e por você Ele venceu a morte!

**Talita:** Ah, entendi! E como o *girassol* devemos ter a nossa vida voltada pra Jesus.

**Rebeca:** Sim!

**Talita:** Rebeca, eu queria muito ter um *girassol* na minha casa.

**Rebeca:** Se você quiser posso conseguir sementes de girassol com o meu tio.

**Talita:** Eu quero, e a minha mãe pode nos ensinar a plantar e cuidar da semente para que nasça um lindo girassol. O que acha?

**Rebeca:** Demais! Eu vou amar aprender a

plantar e cuidar de um girassol.

### Sugestão de atividade:

1. Distribuir sementes de girassol para as crianças plantarem em suas casas.

2. Árvore de sementes –

Material:

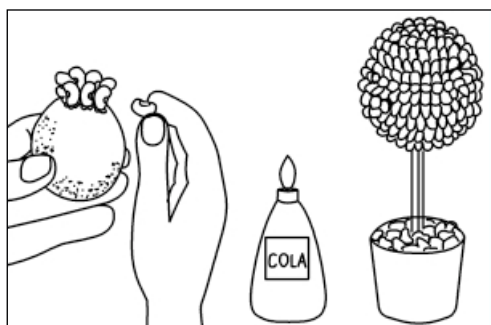
- Bolas de isopor em vários tamanhos
- Gravetos
- Cola branca
- Vasos pequenos de argila
- Sementes (feijão, milho, girassol etc.)

Técnica:

Aplicar pingos de cola na bola de isopor e fixar as sementes até cobrir toda a bola.

Depois que fixar todas as sementes, encher o interior do vaso com argila, colocar a bola já decorada, espetando os gravetos para ajudar na ornamentação, usando cola para fixá-los.

Finalizando, arrematar o vaso com palha, grãos ou pedrinhas coloridas.



## ATIVIDADE PARA JOVENS E JUVENIS

Páscoa: algumas perguntas de Jesus

O trabalho com jovens nos coloca frente a grandes desafios, tais como a rapidez com que eles estão suscetíveis às informações, bem como as processam, transformando-as em novos conhecimentos e reflexões.

Nesse sentido, a educação cristã exige que tenhamos necessidade de trazer à tona reflexões contextualizadas também para as datas festivas...

Ao refletirmos sobre a Páscoa, devemos lembrar que esta é a esperança que temos de nova vida em Cristo Jesus. Assim, estamos propondo uma atividade para convidar os jovens a lançar o seu coração para junto do coração d'Aquele que é capaz de dar sentido à vida e de vencer a morte...

Ao iniciar a atividade, diga à classe que o momento presente é a hora de nos aproximarmos de Jesus a partir das perguntas que ele fazia aos discípulos, aos doentes, a todo tipo de público, ao longo de sua vida pública. Estas perguntas querem ressoar no coração de cada jovem. É na força do Espírito que elas são atuais e produzirão frutos.

Seria importante providenciar uma cópia do texto que se segue abaixo: ALGUMAS PERGUNTAS DE JESUS, ao final do qual aparecem

sugestões para o momento de oração pessoal.

### Algumas perguntas de Jesus

Olhando para a vida e missão de Jesus e contemplando a sua maneira de ser e de proceder, percebemos que o Mestre e Bom Pastor se dirigia, muitas vezes, aos "seus" através de perguntas. Cada pergunta provoca silêncio, faz pensar, desencadeia um processo... espera uma resposta. Consideremos algumas perguntas centrais que Jesus fez e faz a cada um de nós:

1. Que procurais? Jo 1.38
2. Tu que és doutor, não sabes estas coisas? Jo 3.10
3. Quem me tocou? Lc 8.45
4. Queres curar-te? Jo 5.6
5. Por que duvidaste? Mt 14.31
6. Quantos pães tendes? Mc 6.38
7. Quem é minha mãe e meus irmãos? Mt 12.48
8. Onde estão os outros nove? Lc 19.11-19
9. Que queres que te faça? Lc 18.41
10. Por que me perguntas sobre o que é bom? Mt 19.17
11. Se o sal perde o sabor, com que salgar? Mt 5.13
12. De que adianta ao homem ganhar o mundo se vem a perder-se? Mt 16.26
13. De que faláveis pelo caminho? Mc 9.33
14. Quem se fez próximo do ferido? Lc 10.36
15. Quem dizem os homens que sou? Mc 8.27
16. E vós, quem dizeis que sou? Mt 16.15
17. Julgais que vim trazer paz à terra? Lc 12.51
18. Dizes isto de ti mesmo ou foram outros que disseram de mim? Jo 18.34
19. Meu Deus, por que me abandonaste? Mt 27.46
20. Mulher, por que choras? Jo 20.15
21. Amas-me? Jo 21.17
22. Podeis beber do cálice que eu beber? Mt 20.22

Distribua uma cópia do texto para cada participante. Em seguida, solicite que a classe forme grupos e realize as propostas abaixo:

- a. Refletir, com calma, sobre cada pergunta de Jesus.
- b. O que estas perguntas significam para você, para nós... para o mundo de hoje?
- c. As perguntas têm relação com a Páscoa? Quais?
- d. Quais das perguntas de Jesus mais tocam o seu coração? Por quê?
- e. No seu dia-a-dia, quais as perguntas que você mais faz? Para quem você mais pergunta? Qual é o conteúdo de suas perguntas? Com que cara você faz as perguntas? O que de fato você quer com cada pergunta sua?
- f. Que perguntas os pobres, os seus amigos, os excluídos da sociedade, seus colegas de trabalho e estudo e o povo lhe fazem?
- g. Que perguntas você gostaria de fazer para Jesus, hoje, no momento da Páscoa?
- h. Quais das perguntas de Jesus que mais o inquietam? Por quê?

- **Lara Câmara Sanches**  
Educadora e membro da Igreja  
Metodista da Asa Sul, Brasília, DF



- i. De quais perguntas você tem medo? Por quê?
- j. Refletir mais sobre as perguntas, tendo em conta o contexto em que Jesus as fez. Aqui seria importante retomar as citações bíblicas e situar as perguntas dentro do contexto em que foram feitas.
- k. Para finalizar, pode-se escrever uma oração a partir das perguntas de Jesus e a partir de suas próprias perguntas...

Caso ainda haja tempo e disponibilidade do grupo, é conveniente fazer uma reflexão coletiva no sentido de despertar os jovens para que as perguntas discutidas durante a atividade norteiem o sentimento de Páscoa, que é a passagem pautada na esperança de vida eterna e de vitória...

• ● **Jane Menezes Blackburn**  
 Diaconisa da Igreja Metodista,  
 Psicóloga, Remne

**ATIVIDADE PARA ADULTOS**  
**Páscoa: Uma busca pela vida**

**Texto de referência:** Mateus 6. 25-34.

**Textos de apoio:** Êxodo 12.14, João 13.1 e 1Coríntios 5.7 e 8.

**Sugestões para a reflexão em grupo:**

Atenção! É importante apresentar a idéia do roteiro do estudo no início para que os/as participantes conheçam o caminho que o grupo vai fazer junto. Por exemplo: sabendo que a partilha da reflexão individual será entre duas pessoas que se escolherão, cada um/a pode se sentir mais livre para pensar e escrever sobre si mesmo.

**1º passo** – Boas vindas / Cântico / Oração.

**2º passo** – Colocar no meio da sala ou na parede a palavra PÁSCOA numa folha grande. Pedir para os/as participantes falarem um pou-

co sobre o que a palavra Páscoa lembra a cada um/a e o que Páscoa significa pra gente.

Ler os textos de apoio (Ex 12.14; Jo 13.1; 1 Co 5.7 e 8) e continuar a aprofundar o sentido da Páscoa com o grupo.

Pode-se anotar os destaques em torno da palavra Páscoa no cartaz.

**3º passo** – Ler o texto de referência: Mateus 6. 25 a 34 e conversar sobre o que chamou a nossa atenção no texto.

Entregar para cada participante uma folha de papel onde estão escritas em 3 colunas as palavras:

VIDA	AFLIÇÕES	BUSCA

Pedir que cada participante reflita individualmente sobre estas três palavras na sua situação pessoal e escreva como se sente e o que pensa sobre elas.

Formar pares, livremente, para partilhar um pouco sobre a reflexão individual.

Voltar para a plenária e retomar o texto de Mateus 6.25 a 34, aprofundando a reflexão e estabelecendo uma relação da mensagem de que a vida é mais do que o cuidado do dia a dia com a reflexão pessoal. Retomar a idéia da ressurreição que garante a presença de Cristo conosco para que possamos viver a PÁSCOA hoje.

**4º passo** – colocar no centro da sala uma cesta com tiras de papel crepom de várias co-



res e pedir para cada participante escolher uma tira. Formar um círculo e pedir para cada participante, uma pessoa de cada vez, colocar sua tira como parte de uma corrente (pode fechar cada elo com grampeador). Cada elo pode representar um motivo de oração. Quando a corrente estiver pronta, pode-se colocar em torno do cartaz inicial sobre a Páscoa no meio da sala, formar um círculo em torno e orar pelos motivos colocados pelo grupo.

#### Subsídios para uma reflexão:

##### Textos de apoio:

**Ex. 12.14** – A Páscoa não é uma festa individual. É uma festa da comunidade de fé para celebrar o que Deus fez por nós. Éramos escravos/as e somos livres e podemos nos alegrar juntos e testemunhar o amor de Deus.

**Jo 13.1** – Jesus sabia que ia ser morto e se deu por amor. Não podemos pensar na “passagem” e na ressurreição sem pensar na cruz e no sacrifício. O amor no exemplo de Jesus nos mostra que o reino de Deus é mais importante do que sobreviver. E que o amor de Deus é maior do que a vida e por isso inclui decisões que significam sacrifício, mas que levam ao bem coletivo.

**1 Co 5.7,8** – A Páscoa nos convida a agir como Jesus. Nos convida a sermos seguidores/as de Cristo no dia a dia de nossas vidas. O caminho da santificação se dá no meio do povo e na busca por valores do Reino de Deus como a pureza e a verdade.

##### Textos de referência:

**Mt 6.25** – parece que a ansiedade é uma marca dos tempos em que vivemos. A quantidade de informações que nos chega, a urgência de tarefas e decisões alimentam a nossa dificuldade de estabelecer prioridades e perce-

ber o essencial. O que é essencial à vida? Quem decide quais são nossas necessidades? O que aprendemos e de quem aprendemos os valores e princípios que norteiam nossas atitudes?

**Mt 6.26** – Observar a criação de Deus pode nos ajudar a rever nossos conceitos. Colocar nossas energias na promoção da vida que vem de Deus ou investir em ajuntar bens como se isso nos agregasse valor. O valor que temos, que é dado por Deus, não pode ser tirado e nem acrescentado.

**Mt 6.28-30** – Todos/as temos problemas. As situações difíceis nos ameaçam e mobilizam nossa emoção e isso é bom, porque nos leva a buscar soluções e agir. Quando essa emoção entra num nível de muita ansiedade, entretanto, perdemos a capacidade de analisar a situação e nos movermos para superar o que nos aflige. Além disso, não estamos sós. Deus está presente em todos os momentos de nossa vida e especialmente quando estamos fracos/as e sofrendo. As pessoas com quem convivemos podem ser instrumentos de Deus para superarmos nossas ansiedades.

**Mt 6.31-34** – que bom saber que Deus valoriza nossas necessidades, as conhece e as considera importantes. Entretanto, nos pede para decidirmos o que é “primeiro” nas nossas vidas. Primeiro a sobrevivência ou primeiro a vida? Primeiro os valores que a sociedade nos ensina ou os valores do Reino de Deus? E para estarmos atentos/as e termos clareza destes valores, precisamos um espaço comunitário onde exercemos a nossa vida de fé. A fé num Deus que nos oferece mais que a sobrevivência e ainda nos alerta que precisamos definir isso cada dia. Temos que cuidar de rever nossos conceitos e assumir os conceitos de Deus hoje para o dia de hoje e amanhã para o dia de amanhã.

## F

Celebração

# Amília é bênção de Deus



## COM ALEGRIA ADORAMOS AO SENHOR

**Prelúdio**

**Leitura Responsiva:** "Por Este Mundo"<sup>1</sup>

**Dirigente:** Ó Deus, nós te damos graças por este universo, nosso lar; pela sua vastidão e riqueza, pela exuberância da vida que o enche e da qual somos parte.

**Todos (as):** Nós te louvamos pela abóbada celeste e pelos ventos, grávidos de bênçãos, pelas nuvens que navegam e pelas constelações lá no alto.

**Dirigente:** Nós te louvamos pelos oceanos, pelas correntes frescas, pelas montanhas que não se acabam, pelas árvores, pelo capim sob os nossos pés.

**Todos (as):** Nós te louvamos pelos nossos

sentidos.

**Dirigente:** Dá-nos, rogamos-te, um coração aberto a toda esta alegria e a toda esta beleza e livra as nossas almas da cegueira que vem da preocupação com as coisas da vida e das sombras das paixões, a ponto de passar sem ver e sem ouvir até mesmo quando a sarça, ao lado do caminho, se incendia com a glória de Deus.

**Todos (as):** Alarga em nós o senso de comunhão com todas as coisas vivas... a quem deste esta terra por lar, a elas juntamente conosco.

**Cântico:** *Jesus em tua Presença*

**Oração Espontânea**

**Cântico:** *Lavapés*<sup>2</sup>

• ● **Rev. Messias Valverde**

*Pastor metodista,  
Doutor em Teologia,  
Mestre em Ciências da  
Religião, trabalha na  
Pastoral do Instituto  
Metodista Granbery*

1. RAUSCHENBUSCH, Waiter. in: Sede de Deus. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 255.

2. MARASCHIN, Jaci C. & Monteiro, Simeí. Canção do Senhor na Terra Brasileira. São Paulo: Aste, 1982, p. 38.





## COM ALEGRIA CONFESSAMOS AO SENHOR

Oração silenciosa de confissão

**Declaração de Confiança no perdão de Deus:**  
Efésios 4.32.

### JOGRAL<sup>3</sup>

Esta atividade pode ser realizada com uma música de fundo. Sugerimos a música *Família* cuja partitura está no final desta edição.

**Leitor 1 – Pais:** “Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam” (Salmo 127.1a).

**Leitor 3 – Superintendente:** Se o Senhor não edificar a tua casa, em vão trabalharás.

**Leitor 5 – Classe de Adultos:** “Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão que penosamente grangeastes” (SI 127,2 a).

**Leitor 2 – Pastor/a:** Cuida bem do que é teu,  
E zela pelos teus filhos,  
E as bênçãos de Deus  
Serão chuva em teu caminho.

**Leitor 4 – Classe de Crianças:** “Herança do Senhor os filhos; o fruto do ventre o seu galardão” (SI 127.3).

**Leitor 7 – Professores/as:** Teme e louve ao Senhor  
E anda em sua presença,  
E verás persistir  
A paz em tua descendência.

reio, assim os filhos da mocidade” (SI 127.4).

**6. Todos/as:** Ganha o pão cotidiano  
Com amor e esperança,  
E terás celebrada  
A comunhão em tua mesa.

**8. Classe de Juvenis:** “Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam” (SI 127,1).

**Todos/as:** Abre sempre tua porta  
Ao cansado e aflito,  
E serás para o mundo  
O amor e o aroma de Cristo.

## FAMÍLIA É BÊNÇÃO DE DEUS!

**Leitura do Antigo Testamento:** Salmo 44.1-4 –  
(leitura feita por uma criança).

**Música:** *Família*

## COM ALEGRIA APRENDEMOS COM O SENHOR

**Reflexão Pastoral:** Efésios 2.14-22.

## COM ALEGRIA INTERCEDEMOS AO SENHOR

Oração de intercessão pelas famílias.

### Bênção

“Que o caminho seja brando a teus pés;  
O vento sopra leve em teus ombros,  
Que o sol brilhe cálido sobre tua face;  
As chuvas caiam serenas em teus campos  
E até que eu de novo te veja,  
Que Deus te guarde nas palmas de sua mão”<sup>4</sup>

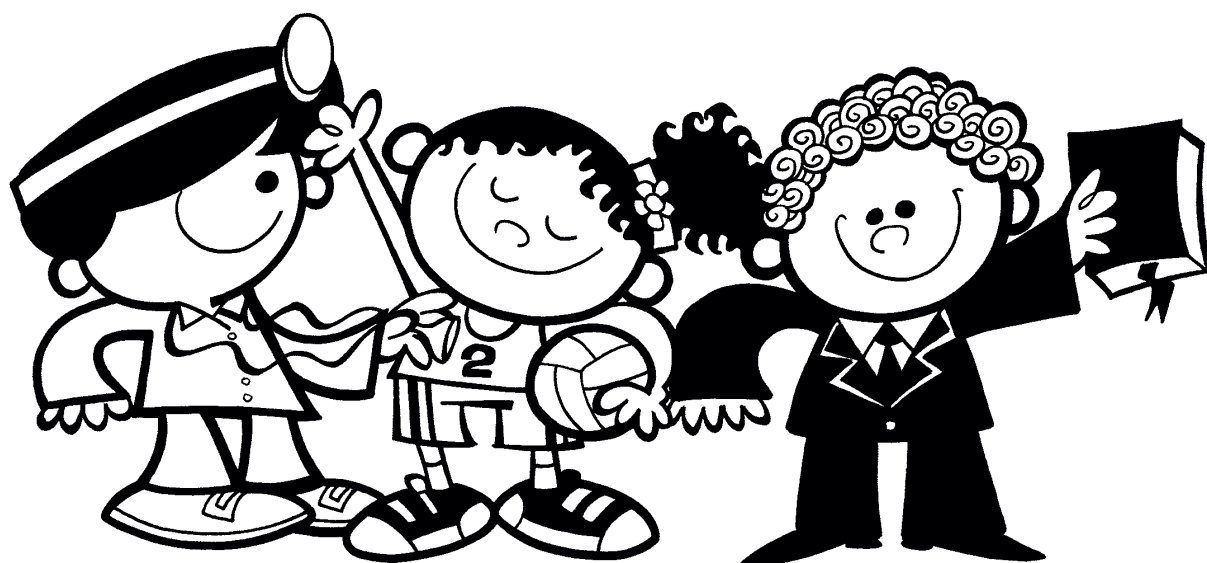
**9. Classe de Jovens:** Como flechas na mão do guer-

**Poslúdio**

3. Canção do Senhor, op. cit., p. 63.

4. Sede de Deus, Petrópolis: op. cit., p. 22.

# Trabalho é recompensado pela graça de Deus



## ADORAMOS AO SENHOR

### Prelúdio

(Entram crianças vestidas com uniformes, portando ferramentas e instrumentos nas mãos, representando funções e profissões, e sentam-se no altar).

**Acolhida 1 (Adolescente):** Senhor, nosso Deus, a vida a Ti pertence. Aqui estamos para celebrar o teu nome e agradecer-te pela bênção do trabalho. Obrigado pela tua companhia e graça que nos acolhem sempre.

**Acolhida 2 (Adulto):** Irmãos e irmãs, dia-a-dia dedicamos nossas vidas em trabalho e ação. Há em nós uma manifestação graciosa proveniente de Deus que nos dá saúde, equilíbrio, força e inteligência. Desta forma, declaramos com o salmista: "Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam" (Sl 127.1a).

**Cântico (toda a congregação):** Hino nº 404 HE Vamos nós trabalhar.

Oração espontânea

**Jogral:** O trabalho é recompensado pela graça Mateus 20.1s.

Durante o jogral pode se fazer uma dramatização da história contada.

**Todos:** O trabalho é recompensado pela graça.

**Leitor 1:** Disse Jesus – O reino é como o dono de uma plantação de uvas que saiu de manhã bem cedo para contratar trabalhadores.

**Leitor 2:** O dono da plantação combina com os contratados o salário de costume: uma moeda de prata.

**Leitor 3:** E eles foram trabalhar na plantação de uvas.

**Todos:** O trabalho é recompensado pela graça.

**Leitor 4:** Às nove horas, o dono da plantação foi ao mercado e viu na praça outros homens que aguardavam trabalho.

**Leitor 5:** Ele disse aos outros homens: "Vão vocês também trabalhar na minha plantação, e pagarei o que for justo". E eles foram.

**Todos:** O trabalho é recompensado pela graça  
**Leitor 1:** O dono da plantação voltou à praça ao meio-dia;

**Leitor 2:** E às três horas da tarde.

- **Rev. Moisés Abdom Coppe**  
Pastor metodista, Agente de Pastoral do Instituto Metodista Granbery, professor de Ciência Política, mestrando em Ciências da Religião



**Leitor 3:** E ele contratou mais trabalhadores.  
**Leitor 4:** E ele combinou pagar o que era justo.  
**Leitor 5:** E eles foram para a plantação de uvas.  
**Todos:** O trabalho é recompensado pela graça.  
**Leitor 5:** E às 5 da tarde.  
**Leitor 4:** Ao retornar à praça.  
**Leitor 3:** Ele viu outros trabalhadores que ainda estavam ali.  
**Leitor 2:** E ele perguntou – “Por que vocês estão o dia todo aqui sem fazer coisa alguma?”  
**Leitor 1:** “É porque ninguém nos contratou!”  
**Leitor 5:** “Pois eu contrato vocês. Vão vocês também trabalhar na minha plantação”.  
**Todos:** O trabalho é recompensado pela graça.  
**Leitor 1:** E no fim daquele dia, o administrador do dono da plantação chamou a todos para o pagamento.  
**Leitor 2:** Dos últimos aos primeiros.  
**Leitor 3:** Uma moeda de prata todos receberam.  
**Leitor 4:** Mas houve reclamação da parte dos que trabalharam durante todo o dia.  
**Leitor 5:** Mas o dono da plantação a todos advertia. A distribuição ele assim faria da forma combinada, com justiça pagaria.  
**Todos:** O trabalho é recompensado pela graça.

**Leitor 1:** E Jesus termina dizendo:  
**Leitor 2:** Os primeiros serão os últimos.  
**Leitor 3:** E os últimos serão os primeiros.  
**Leitor 4:** E mesmo sendo primeiro ou último no trabalho.  
**Leitor 5:** No Reino dos Céus somos pela graça acolhida, pois...  
**Todos:** O trabalho é recompensado pela graça.

**Cântico (com as crianças):** Escolha um cântico adequado ao momento

### CONFESSAMOS AO SENHOR

**Confissão:** (preparar aventais de jornal e distribuir para todos os presentes no momento específico).  
**Dirigente:** “Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam”.  
**Jovem:** Muitas vezes nós não nos comprometemos com as pessoas através do nosso trabalho. Às vezes somos infiéis no serviço e não guardamos os propósitos de Deus. Em outras vezes, deixamos até mesmo de perceber que é o Senhor que edifica a casa e nós participamos da sua ação no mundo.



Confessemos a Deus as muitas vezes que trabalhamos sem confiar nele. Confessemos também nossa acomodação e, enfim, peçamos a Ele misericórdia porque estruturas malignas têm deixado pessoas desempregadas, ausentes da dignidade.

às pessoas a força da Luz.

**Costureira**

Às vezes trabalho com a máquina. Outras vezes é mão e agulha. Faço roupas bem bonitas, meia, touca e também luva.

**Pedreiro**

Às vezes quebro as paredes. Mas assento tijolos também. Eu construo muitas casas e a todos quero bem.

**Atleta**

Corro, pulo, nado, luto. Ser atleta é minha profissão. Tem gente que acha que eu não trabalho. Mas eu "ralo" de montão.

**Dona de Casa**

Meu serviço nunca cessa. Todo dia é muito labor. Gosto muito da família. Tudo faço com amor.

**Estudante**

Meu trabalho é diferente. Eu estudo a valer. Quero aprender coisas boas, e valores conhecer.

**APRENDEMOS COM O SENHOR**

**Mensagem Pastoral**

Cântico: "Momento novo"

**INTERCEDEMOS AO SENHOR**

Intercessão: Pelos que estão desempregados.

**Oração Final:** (chamar todos os trabalhadores ao altar).

**Bênção**

**Poslúdio**



**Silêncio e oração espontânea**

Cântico: "Não tenhas sobre ti"

**Apresentação das crianças:** (as crianças caracterizadas deverão apresentar os versos de forma alegre, indo ao centro e retomando seus lugares).

**Médico**

Eu sempre cuido da saúde. Com alegria e dedicação. Da doença eu não gosto, sempre busco a solução.

**Lixeiro**

Eu também cuido da saúde, de uma forma especial. Cato lixo, limpo as ruas. Tudo limpo! Nada mal!

**Carteiro**

Eu mato sempre a saudade, entrego cartas de amor. Mas às vezes levo contas que ninguém quer ver a cor.

**Professor**

Minha tarefa é educar. Sim, eu amo ensinar! Com solidariedade e afetos, a vida vou revelar.

**Pastor**

Eu prego, canto, oro. Tudo pra glória de Jesus. Meu trabalho é apontar



## BEM-TE-VI JARDIM

### Módulo 6 “As Crianças na Bíblia”

**Bloco 1:** Crianças e Promessas.

**Bloco 2:** Jesus e as Crianças

**Bloco 3:** Crianças no Reino de Deus



Criança é Agente da Missão! Vamos conhecer um pouco mais sobre a ação e a presença das crianças nas histórias

da Bíblia e na Vida.

Na Bíblia percebemos que promessas de vida, liberdade, vitória, cura e felicidade foram feitas por Deus ao seu povo, através da vida de muitas crianças.

Jesus conversou, aprendeu, ensinou, repartiu muitos momentos significativos com as crianças, o que o levou a anunciar que são elas o nosso referencial para a alcançarmos o Reino de Deus.

É tempo de conhecer um pouco mais sobre a vida e ação das crianças na Bíblia. Assim, podemos promover e fortalecer o espaço das nossas crianças na igreja, na vida.

## REVISTA BEM-TE-VI

### Módulo 6 – “Os evangelhos”

**Bloco 1:** Nascimento e Infância.

**Bloco 2:** Algumas famílias presentes no Evangelho

**Bloco 3:** Ensinaamentos de Jesus

**Bloco 4:** Amigos e Encontros

**Bloco 5:** Promessas e Despedidas



A partir deste módulo começa a nossa caminhada pelo Novo Testamento. Agora é a vez dos Evangelhos. É tempo de saber

um pouco mais sobre o nascimento e a infância de Jesus, com sua família, outras famílias e com seus amigos. Conhecer a cultura da época e as condições de vida.

Aprender sobre as Boas-Novas anunciadas por Jesus a todas as pessoas.

## REVISTA BEM-TE-VI EM VÔO

### Módulo 6 – “Aprender no Caminho”

**Bloco 1:** Aprender a aprender.

**Bloco 2:** Aprender a fazer.

**Bloco 3:** Aprender a conviver.

**Bloco 4:** Aprender a ser



Sempre é tempo de aprender! Conhecer os ensinamentos e a vida de Je-

sus que ilumina e inspira a vida da gente. Com um testemunho de amor, Jesus nos ensina a termos uma vida de bondade e solidariedade. Servir a Ele implica em ajudar, cuidar das pessoas que convivem conosco.

No reconhecimento da graça e do amor de Jesus, o Mestre, nos tornamos discípulos e fazemos discípulos.

## EM MARCHA



A Revista Em Marcha mantém a seção “Vale a pena ler de novo” inaugurada no semestre passado com a lição A Cura das Feridas Emocionais, escrita pelo bispo Nelson Luiz Campos Leite e publicada em 1995.

Outra novidade que apareceu na revista anterior e que estará presente também na próxima é a seção “Quem é”, que apresenta um estudo sobre dois ou três personagens pouco conhecidos, como foi o caso dos profetas Naum, Obadias e Jonas, contemplados na última edição.

No pé de cada página continua o pequeno histórico de hinos. Na edição do segundo semestre, alguns hinos que a Igreja tradicionalmente canta na época do Natal.

Há ainda a unidade especial com lições para datas comemorativas (que agora aparece nas primeiras páginas, para ninguém correr o risco de perceber a presença da lição somente quando a data já passou) trazendo estudos com os seguintes temas: Dia dos Professores/as e Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

## CRUZ DE MALTA



Na Cruz de Malta a novidade é a presença de uma lição baseada na Carta Pastoral do Colégio Episcopal, a exemplo da edição

passada que trouxe um estudo baseado na Carta Servos, Servas... Na revista deste 2º semestre de 2007, o documento que será estudado em forma de lição de Escola Dominical é a Carta Pastoral sobre Jejum, publicada pela Igreja em 2001.

## FLÂMULA JUVENIL



A Flâmula Juvenil, por sua vez, dá continuidade ao projeto que prevê o estudo de todos os livros da Bíblia no período de seis semestres. No Módulo 4, os/as juvenis estudarão os livros de Joel a Malaquias.

O que vem por aí.  
Descubra as novidades do currículo

# Minha Família

Letra: Elci Pereira Lima / Música: Soraya V. Letieri / Arranjo: Sergio Menezes

The musical score is written in treble and bass clefs with a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 12/8. It consists of three systems of music, each with a vocal line and a piano accompaniment.

**System 1:** The vocal line begins with a four-measure rest, followed by the lyrics "Fa- mi- lia é quem me". The piano accompaniment features a steady bass line and chords in the right hand.

**System 2:** The vocal line continues with "a- ma e cui- da de mim. Fa- mi- lia que tem a- mor no co- ra- ção é". The piano accompaniment provides harmonic support with chords and moving bass lines.

**System 3:** The vocal line concludes with "mui- to, mui- to, mui- to mais fe- liz!". The piano accompaniment includes dynamic markings: *pp* (pianissimo) and *ppp* (pianississimo). The system ends with a double bar line.

# Lavapés

Jaci C. Maraschin

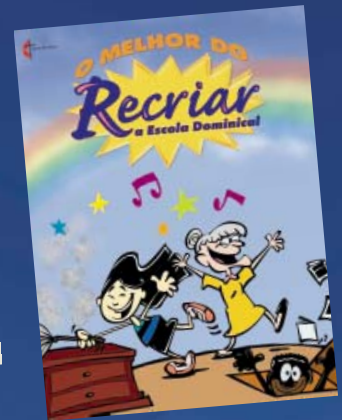
1. Je - sus Tu re - u - nis - te os Teus a -  
mi - gos e lhes la - vas - te os  
pés hu - mil - de - men - te en -  
vias - te os lo - go a - pós en - tre os pe - ri - gos  
de um mun - do de - su - ma - no e in - co - e -  
ren - te. Tam - tes.

Jesus Tu reuniste os Teus amigos / E lhes lavaste os pés humildemente  
E enviaste-os logo após entre os perigos / De um mundo desumano e incoerente.

Também pediste que este Teu exemplo / Se repetisse em nós e que ao invés  
De nos fecharmos em Teu santo templo / Saíssemos lavando ainda outros pés.

Na poeira das estradas desta vida / Vem nossos pés lavar tão doloridos  
Vem dar-nos mãos que acalmem a ferida / Dos que ainda longe estão de Ti, perdidos.

Senhor que nossos pés assim lavados / Nas águas transparentes de Tuas fontes  
Indiquem sempre a cura dos pecados / E resplandeçam belos sobre os montes.



# Vêm aí os 10 anos do Recriar

*Parabéns ao Boletim Recriar e a nós que fazemos parte desta história.*

Para festejar os 10 anos de existência do Recriar nada melhor do que ouvir testemunhos e experiências sobre a importância deste Boletim na vida da Igreja, principalmente dos/as professores/as da Escola Dominical.

Gostaríamos de convidar você para compartilhar sua experiência com o Recriar.

- Escreva um pequeno comentário sobre o seu trabalho com o Recriar (apreciação, limitações, perspectivas, sugestões);
- Envie uma foto sua;
- Fale um pouco sobre você: sua Igreja, ministério que atua, idade e etc.

A coleta dessas informações visa compartilhar os frutos do Recriar por meio da divulgação das experiências relatadas.

O material deve ser enviado para a Sede Nacional da Igreja Metodista:

E-mail: [escoladominical@metodista.org.br](mailto:escoladominical@metodista.org.br)

Correio:

Boletim Recriar

Av. Piassaguaba, nº 3031, Planalto Paulista

São Paulo, SP

Cep 04060-004

**Recriar**  
a Escola Dominical

## QUEM AMA, CUIDA! O RECRIAR É DE TODOS/AS NÓS

A existência do Boletim Recriar é a manifestação concreta de nossa fé na Palavra de Deus propagada pela Escola Dominical. **A vida de fé é uma vida de desafios. E o nosso, neste momento, é dar continuidade à publicação e distribuição de forma gratuita do Recriar.** As instabilidades que afetam o país também atingem a Igreja, mas não podem ser obstáculos para a continuidade deste trabalho. Por isso, aproveitamos para pedir, a todas as pessoas que sentirem em seu coração o desejo de colaborar com o fortalecimento da Escola Dominical, que **façam uma oferta ao Recriar.** Dados bancários: Associação da Igreja Metodista – Banco Bradesco – Ag. 3381-2 – CC. 108778.9

Se possível, enviar comprovante de depósito para:

Fax: (11) 6813.8635 – E-mail: [tesouraria@metodista.org.br](mailto:tesouraria@metodista.org.br)